

+SAÚDE UNIVERSIDADE: PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Julliane Nunes Castro¹
Valeria Jane Jacome Fernandes²
Fernanda Maria Leorne Lima Sampaio³
Jose Claudio Borges Da Silva Filho⁴
Isadora Marques Barbosa⁵

RESUMO

A condição de saúde individual e coletiva tem caráter multifatorial. Nesse sentido, o trabalho propõe-se a relatar a experiência do +Saúde Universidade, projeto de promoção da saúde elaborado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira no contexto de isolamento social. Iniciado em agosto de 2020, pela equipe de atenção à saúde estudantil, o projeto nasceu com a proposta de, através de atividades online, abordar temas que subsidiassem o cuidado com a saúde em tempo de pandemia da Covid-19. Dentre os temas iniciais foram pensados: cuidados com o corpo, boas práticas alimentares, saúde mental e saudade em tempo de pandemia. No processo de implantação das atividades, refinou-se a percepção acerca dos condicionantes e determinantes em saúde, ampliando-se o projeto para uma proposta de promoção do cuidado com a saúde, que extrapola a ausência de doenças. Dentre as metodologias utilizadas temos: atividades assíncronas (criação de cards, folders, vídeos com depoimentos e vídeos temáticos animados) e atividades síncronas (minicursos, palestras e lives). Tendo como público-alvo a comunidade universitária interna e externa, até março de 2021, o projeto ofertou 4 minicursos, 14 vídeos temáticos com convidados, 2 vídeos animados, 4 vídeos com depoimentos sobre a experiência de vivências universitárias, 7 cards e 5 palestras. Ao todo, participaram 404 pessoas nos minicursos, 206 pessoas nas palestras, enquanto os vídeos tiveram ao todo 19.418 visualizações. Em sete meses de atuação, percebeu-se na boa aceitação do público a potencialidade do espaço universitário e as ferramentas e meios virtuais para promover saúde. Consideramos que a utilização de diversas metodologias de abordagem poderão ter contribuído para uma boa participação.

Palavras-chave: Saúde Promoção da saúde Universidade Isolamento social .

UNILAB, PROPAE, TAE, julliane@unilab.edu.br¹
UNILAB, PROPAE, TAE, valeria@unilab.edu.br²
UNILAB, PROPAE, TAE, fernandaleorne@unilab.edu.br³
UNILAB, PROPAE, TAE, claudiobs@unilab.edu.br⁴
UNILAB, PROPAE, TAE, isadora.marques@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

Com o surgimento da pandemia da Covid-19 e com a necessidade de isolamento social como estratégia para conter o vírus, diversos serviços tiveram que se readaptar (HUANG et al., 2020). Dentro da Universidade, que teve que funcionar de forma remota (JÚNIOR et al., 2020), o serviço de saúde que faz parte da Política de Atenção à Saúde do Estudante, também teve que se reorganizar de forma a continuar acompanhando os discentes. O que até então era um serviço exclusivamente presencial, com atendimentos clínicos presenciais e atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças, precisou de forma muito rápida repensar sua atuação.

No início, as ações de promoção da saúde estavam muito direcionadas ao novo Coronavírus (SARS-CoV-2), de forma a tentar evitar o crescimento da curva de infecção e mortes. Contudo, ao passar do tempo, foi sendo observado que a população ansiava por temas diversos, por conteúdos que os fizessem suportar e se adaptar ao contexto de isolamento social.

É inerente às ações de promoção da saúde contribuir de forma educativa e preventiva possibilitando que as pessoas reflitam a respeito do cuidado biopsicossocial. No contexto da pandemia, as mídias sociais foram ferramentas fundamentais para as atividades de promoção da saúde, tendo se mostrado eficaz para disseminação do conhecimento e por atingir um grande número de usuários (MESQUITA et al., 2020).

A partir do exposto o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto de promoção da saúde intitulado +Saúde Universidade.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de um projeto de promoção da saúde intitulado +Saúde Universidade, elaborado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab) no contexto de isolamento social.

Iniciado em agosto de 2020, pela equipe de atenção à saúde estudantil, o projeto nasceu com a proposta de, através de atividades online, abordar temas que subsidiassem o cuidado com a saúde em tempo de pandemia da Covid-19.

Dentre os temas iniciais foram pensados: cuidados com o corpo, boas práticas alimentares, saúde mental e saúde em tempo de pandemia. Contudo, o projeto ampliou seu objetivo, compreendendo que saúde envolve diversos condicionantes e determinantes e que vai muito além de ausência de doença. Então, a proposta do projeto passou a ser abordar temas que subsidiem o cuidado com a saúde, dentro dessa percepção ampliada.

Dentre as metodologias utilizadas pelo projeto temos: atividades assíncronas (criação de cards, folders, vídeos com depoimentos, vídeos temáticos animados e playlist musical) e atividades síncronas (minicursos, palestras e lives).

Após cada atividade síncrona desenvolvida envia-se um formulário para avaliação da mesma, onde obtêm-se respostas dos participantes sobre: a carga horária, a divulgação, os conteúdos, a percepção de acolhimento durante a atividade, as facilidades e dificuldades durante a participação online, as sugestões sobre outros temas a serem abordados, além de críticas e elogios ao projeto. Desta forma, consegue-se, cada vez mais, aproximar-se da comunidade acadêmica, ofertando os conteúdos que mais desejam, com as estratégias mais acessíveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Entre agosto/2020 e março/2021, tendo como público-alvo a comunidade universitária interna e externa, o projeto já ofertou 4 minicursos, 14 vídeos temáticos com convidados, 2 vídeos animados, 4 vídeos com depoimentos sobre a experiência de vivências da mulher universitária, 7 cards e 5 palestras e 1 playlist musical. Ao todo, participaram 404 pessoas nos minicursos, 206 pessoas das palestras, enquanto os vídeos tiveram ao todo 19.418 visualizações.

Desde o início das atividades, foi desenvolvida a identidade do Projeto, através da criação de logotipo e e-mail. Posteriormente, adotou-se um número de WhatsApp para contato e foi criada uma página no site da Universidade, vinculada à Coordenação de Assistência à Saúde Estudantil (Coase).

Todo o material educativo foi elaborado pela equipe do projeto e enviado para edição gráfica da assessoria de comunicação da Unilab. Após cada aprovação de arte, solicitava-se publicação.

Como estratégias de convite e divulgação à comunidade, adotaram-se preferencialmente as redes sociais oficiais da instituição (Instagram, Facebook, YouTube e WhatsApp), além dos canais internos como e-mails institucionais, além de notícias no site da Unilab. Apesar de o foco ser inicialmente os discentes universitários, a comunicação por meio das redes sociais fez com que o projeto pudesse ser acessado pela comunidade externa que acompanha as ações da Unilab, gerando nesta interesse de participação nas atividades e inscrição nas ações.

Em sete meses de execução do projeto, as atividades síncronas aconteceram preferencialmente em salas online (via Google Meet) mediante pré-inscrição em formulário próprio (via Google Forms), tendo cada encontro duração média de duas horas. Optou-se por esse canal de transmissão, visto que permite a interação do(s) facilitador(es) e dos participantes por meio de câmera, mensagem de texto e interação por voz. Se por um lado este canal gera uma maior proximidade entre os envolvidos na atividade, por outro lado utilizá-lo gerou a necessidade limitar o número de vagas para cada encontro, entre 30 e 50 vagas. Ao final de cada atividade síncrona, os participantes da sala eram convidados a reunirem-se para uma foto coletiva do momento, possível a partir do "print" da tela da plataforma. Aos participantes que solicitassem comprovação de atividade, foram enviadas declarações de participação que poderiam ser utilizadas como carga horária de atividades complementares.

CONCLUSÕES

A partir da experiência relatada com o projeto +Saúde Universidade, fica notória a importância de ações de promoção da saúde. As estratégias remotas, online, utilizadas para discutir temas sobre saúde mostraram-se eficazes ao cumprir sua finalidade. Reforça-se a importância de abordar temas relacionados à saúde de forma ampla e não apenas as doenças, englobando todos os contextos biopsicossociais, culturais e espirituais.

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS

HUANG C, et al. Clinical Features of Patients Infected with 2019 Novel Coronavirus in Wuhan, China. The Lancet, 2020; 395 (10223): 497-506.

JÚNIOR S de A, et al. COVID-19 e a infecção por SARS-CoV-2 em um panorama geral/COVID-19 and infection by SARS-CoV-2 in an overview". Brazilian Journal of Health Review, 2020a 3 (2) 3508-22.



MESQUITA, V. M.P. et al. Promoção da saúde coletiva com auxílio do instagram em tempo de pandemia: relato de experiência. Disponível em: . Acesso em 16 de maio 2021.